

Diário de Notícias

CIP cria Conselho Estratégico para economia digital com 35 representantes do setor

08 DE DEZEMBRO DE 2017 ÀS 08:09

Lusa

PUB

A Confederação Empresarial de Portugal - CIP vai ter um Conselho Estratégico para o setor da economia digital, órgão consultivo que será coordenado pelo ex-secretário de Estado da Juventude Pedro Duarte e composto por 35 representante do setor.

Segundo uma informação enviada à agência Lusa, "o Conselho Estratégico para a Economia Digital reúne os principais representantes do setor nacional que, em nome individual, contribuirão para a construção do pensamento estratégico da economia digital em Portugal".

Citado na nota, o atual diretor de assuntos corporativos e legais da Microsoft Portugal, Pedro Duarte, que vai coordenar este órgão, indica que "este Conselho Estratégico procurará dar o seu contributo para que o país se afirme neste novo mundo em que as tecnologias deverão ser uma ferramenta de sucesso económico e de justiça social".

Até porque, continua, "uma das maiores vantagens que esta revolução digital traz é permitir às empresas de pequena dimensão, localizadas em qualquer ponto do globo com acesso à internet (por exemplo, no desertificado interior do país), as condições para competir num mercado global".

"A transformação digital é, hoje em dia, um pilar fundamental para o sucesso das nossas empresas e, desse modo, para se gerar mais crescimento, mais emprego e para garantir a competitividade da economia nacional", adianta.

Este órgão consultivo, à semelhança de outros conselhos estratégicos da CIP, têm como missão elaborar propostas, recomendações ou pareceres que serão depois submetidos aos dirigentes da confederação.

O Conselho Estratégico para o setor da Economia Digital é constituído por empresários como Carlos Lacerda (ANA), Miguel Frasquilho (TAP), Bernardo Correia (Google), Alexandre Fonseca (PT/Altice), António Raposo de Lima (IBM), Sofia Tenreiro (Cisco), Luis Urmal Carrasqueira (SAP Portugal), Filipe Pais (Amazon Western Europe), José Correia (HP), Hugo Abreu (Oracle) e Paula Panarra (Microsoft).

Integram também o órgão Miguel Pina Martins (Science4you), Nuno Santos (Gfi Portugal), Celso Guedes de Carvalho (Portugal Ventures), Jorge Brás (Pathena), Paulo Rosado (Outsystems), Pedro Rocha Vieira (Beta-i), António Martins da Costa (EDP), António Casanova (Unilever Iberia), Francisco Almada Lobo (Critical Manufacturing), Cristina Fonseca (TalkDesk) e Cipriano Sousa (Farfetch).

Fazem ainda parte Borges Gouveia (Universidade de Aveiro), Carlos Oliveira (Invest Braga), Luis Sousa (Associação Portuguesa de Software), Luis Viegas Cardoso (assessor presidente da Comissão Europeia), Adelino Costa Matos (Associação Nacional de Jovens Empresários), Pedro Vargas David (Alpac Capital), Arlindo Oliveira (Instituto Superior Técnico), Luis Antunes (Universidade do Porto), Graça Canto Moniz (Universidade Nova de Lisboa), Rogério Carapuça (Associação Portuguesa do Direito do Consumo), João Vasconcelos (ex-secretário de Estado da Indústria), Tiago Craveiro (Federação Portuguesa de Futebol) e Armindo Monteiro (Associação Nacional das Empresas das Tecnologias de Informação e Eletrónica).